

Amarrar à roda do leme

→ **Classificação:** Relato de um naufrágio

→ **Assunto:** Relato de como um homem sobreviveu a um ciclone por se ter amarrado ao leme.

→ **Região:**

- **Distrito:** Braga
- **Concelho:** Esposende
- **Localidade:** S. Bartolomeu do Mar

→ **Entrevistado:**

- **Nome:** Artur Miquelino
- **Data de nascimento:** 1928
- **Residência:** Esposende

→ **Vídeo:**

- **Entrevista:** Filomena Sousa
- **Data de Recolha:** Outubro 2010
- **Filmagem:** José Barbieri
- **Duração:** 00:02:21

→ **Transcrição:**

- **Transcritor:** Ana Sofia Paiva
- **Data de Transcrição:** Fevereiro 2012
- **Palavras:** 315

Amarrar à roda do leme

Até que um dia, morreu – um temporal – morreram vinte e quatro homens numa lancha! [voz] Vinte e quatro homens numa lancha! [...] Viram logo que ele que tinha virado de vela. Um ciclone. Iam para o mar com ciclones! Quando os outros, na costa toda, não saíam nem da Barra para fora. Ia... Foi uma lancha, duas lanchas para sair em socorros deles. Se saísse, tinha-os socorrido. Uma foi ao fundo, outra ficou em meio. Mas lanchas mais fortes que traineiras! Vinte e cinco homens! Vinte e cinco homens numa traineira, não se pode passar lá dentro!

Um – foi o que contou – quando a lancha virou, veio a noite, amarrou-se com a faixa à roda do leme, a um... a um feixe que tem o leme; a uma anilha. Amarrou-se e disse:

- Amarrai-vos todos, que pode alguém amanhã, de dia, nos safar. -ele.

-Amarramos no mastro! Como estamos perto aqui do farol...-do farol de Viana, do... Do farol de Viana, que é o... Esquece-me o nome dele, o farol de Viana... [Montedor] É o Montedor! -Nós estamos...

Mas o farol de Montedor, que se vê muito longe. O farol de Montedor vê-se em Matosinhos! Ora, eles estavam ali perto, estavam aqui... aqui ao mar de Viana, estavam pertinho! Mas estavam longe.

- Não *indes*, que ides morrer todos!

Ao outro dia, veio o dia. Passa um navio alemão... Isto foi contado pelo... por esse. Passa um navio alemão e o capitão viu aquele... aquele homem... Se não tem o homem, o navio seguia sempre! Mas como estava um homem, é obrigado a ir buscá-lo! Veio acolá...

- Está acolá um homem, parece-me que ainda está vivo.

Foram buscá-lo, meteram-no no navio e foram para Vigo. Quando chegaram em Vigo, viu logo que ele que era português. Comunicaram para aqui, foi... Seis de uma casa! Seis pessoas de uma casa!